

MARGARIDA FERRA

Varanda do cerro

(mais sobre o medo)

Noite e sem rede, iluminado

O decote atrai um insecto:

instala-se no peito,

aparelho estabilizador,

asas de um relógio assombrado

debaixo da pela,

no fim, um coração regulado.

-Poesia, Um Dia (2012-2017), 2014